



SERPENTINE
GALLERY
PAVILION 2012
HERZOG &
DE MEURON
AI WEIWEI
AMORIM

SERPENTINE GALLERY PAVILION 2012 HERZOG & DE MEURON AI WEIWEI AMORIM



“A cortiça é um material natural, com fortes mais-valias aos níveis do tacto e do olfacto e com versatilidade para ser esculpida, cortada, moldada e formada, como é demonstrado em muitos exemplos históricos de modelos arquitectónicos baseados na cortiça. A porosidade da cortiça torna-a suficientemente suave para ser esculpida com precisão, bastante leve, o que facilita o seu transporte e suficientemente irregular para retratar visualmente o carácter das ruínas antigas. Conforme esperávamos, as características da cortiça tornaram-na ideal para este conceito. A sua utilização deu-nos a possibilidade de pré-formar e moldar painéis exteriores, que foram depois montados e acabados (e reformulados quando necessário) no local, sem comprometer a aparência natural irregular em toda a superfície.”

“Cork is a natural material with wonderful haptic and olfactory qualities with the versatility to be carved, cut, shaped and formed, as demonstrated in many historical examples of cork architectural models. The porosity of cork made it soft enough to be precisely carved, light enough to be easily transported, and irregular enough to visually portray the character of ancient ruins. As we hoped the properties of cork made it ideally suited to the concept. This was because it gave us the ability to pre-form panels and shape elements off site. There were then assembled and finished (and sometimes reshaped when needed) on site without compromising the irregular natural appearance and achieving one overall surface.”

HERZOG & DE MEURON
AI WEIWEI

“Aquilo que Ai Weiwei e Herzog & de Meuron propuseram não é um edifício grandioso - uma homenagem a si próprios - mas uma homenagem a todos.”

“What Ai Weiwei and Herzog & de Meuron have come up with isn't a grand edifice - a homage to themselves - but a homage to everyone else.”

JULIA PEYTON-JONES
Directora da Serpentine
Serpentine's Director

“Esta parceria resulta de um incessante empenho da Corticeira Amorim em promover mundialmente as imbatíveis credenciais técnicas e de sustentabilidade deste material natural. Ver a cortiça aplicada num projecto arquitectónico com este impacto e de uma estética irrepreensível, é simultaneamente um motivo de orgulho e uma oportunidade ímpar de demonstrar ao mundo que a cortiça não é apenas um produto único, criado pela Natureza, mas é também um material tecnologicamente relevante para o século XXI.”

“This partnership embodies Amorim's incessant drive to make the unbeatable technical and sustainability credentials of natural cork known worldwide. Seeing cork so beautifully and prominently featured, not only makes us very proud, it also provides a great opportunity for consumers and professionals to better understand cork as Nature's own high-tech, truly 21st Century, material.”

ANTÓNIO RIOS DE AMORIM
Presidente da Corticeira Amorim
Chairman and CEO, Corticeira Amorim

“O último pavilhão responde à história dos pavilhões anteriores no local e recria uma escavação arqueológica através de vestígios de estruturas passadas (...) A paisagem criada pela escavação - o interior do pavilhão, que dispõe de bancos para os visitantes e espaço para a realização de eventos - está revestida a cortiça a fim de criar um ambiente suave e surreal (...)”

“The latest pavilion responds to the history of previous pavilions on the site and imagines an archaeological dig through the remnants of structures past (...) The landscape created by the dig - the interior of the pavilion, which contains seating for visitors and events - is lined in cork to create a soft, surreal environment (...)”

ELIAS REDSTONE
New York Times

“Desça essas escadas de cortiça em Kensington Gardens e, quando o sol brilhar nesses recantos inesquecíveis, veja por si mesmo.”

“Come down these cork steps in Kensington Gardens and, when the sun shines into these haunting recesses, see for yourself.”

JONATHAN GLANCEY
The Telegraph

A cortiça foi seleccionada como o elemento distintivo do Pavilhão da Serpentine Gallery em Londres, o mais ambicioso programa mundial de arquitectura do género, liderado nesta 12ª edição pelo consagrado gabinete de arquitectura Herzog & de Meuron e o artista plástico Ai Weiwei.

O Pavilhão da Serpentine Gallery é considerado um marco da arquitectura mundial, uma iniciativa que resulta na criação anual de um edifício emblemático, prevendo-se que atraia este ano mais de 750 mil visitantes. Frank Gehry, Rem Koolhaas, Oscar Niemeyer, Daniel Libeskind, Zaha Hadid e, claro, os portugueses Álvaro Siza e Eduardo Souto Moura foram alguns dos arquitectos de renome internacional responsáveis pelas edições anteriores.

Depois do notável trabalho realizado no emblemático Estádio Nacional de Pequim, desenvolvido para os Jogos Olímpicos de 2008, Jacques Herzog, Pierre de Meuron and Ai Weiwei juntam-se de novo no que é o seu primeiro projecto conjunto no Reino Unido.

A cortiça, integralmente fornecida pela Corticeira Amorim, surge como elemento estruturante desta obra icónica, cujo uso extensivo se justifica, segundo os arquitectos, pelas suas características.

Apostando numa abordagem arqueológica, Herzog & de Meuron e Ai Weiwei conceberam um pavilhão que inspira os visitantes a olhar por baixo da superfície, para a sua estrutura. O conceito deste projecto assenta num convite a um retrocesso no tempo, através do legado das onze edições anteriores desta iniciativa da Serpentine Gallery. Às onze colunas que simbolizam cada pavilhão anterior, junta-se uma outra representativa da estrutura actual, que suporta uma plataforma flutuante, a uma distância do solo de apenas 1,5 metros.

O Pavilhão apresenta-se como um lounge de cortiça, de forma circular, com uma estrutura complexa multi-nívelar, na qual proliferam 108 peças de mobiliário de aglomerado expandido de cortiça, desenhado especificamente por Ai Weiwei e por Herzog e de Meuron para este efeito e esculpido manualmente por técnicos da Corticeira Amorim, com a supervisão da equipa de arquitectos.

Através de um projecto que reúne 3 dos mais importantes criadores do mundo, a cortiça revela todas as suas características, provocando uma experiência única ao visitante. A não perder!

Cork has been selected as the distinctive design element to be featured in the 2012 Serpentine Gallery Pavilion in London. The 12th commission in the Gallery's series is led by the renowned architectural design firm Herzog & de Meuron and the leading artist Ai Weiwei.

The Serpentine Gallery Pavilion is an annual landmark of the architectural world, an initiative that entails the design of an iconic structure every year, with an estimated audience of 750,000 visitors in 2012. Frank Gehry, Rem Koolhaas, Oscar Niemeyer, Daniel Libeskind, Zaha Hadid and Portuguese architects Álvaro Siza and Eduardo Souto Moura were some of the internationally renowned architects responsible for past events.

After the iconic Beijing National Stadium, built for the 2008 Olympic Games, Jacques Herzog and Pierre de Meuron and Ai Weiwei come together again to design their first joint project in the UK.

Cork, supplied by Corticeira Amorim, is the structural element of this iconic project. According to the architects, the extensive use of natural cork is justified for its unique qualities.

Taking an archaeological approach, Herzog & de Meuron and Ai Weiwei have designed a pavilion that inspires visitors to look beneath the surface, to its structure. The concept of this project is based on an invitation to go back in time and explore the remains of the eleven previous Serpentine Gallery Pavilions. These eleven columns testify to the existence of the former Pavilions and a 12th column representing the current structure supports a floating platform roof 1.5 metres above ground.

The Pavilion is a circular, cork-lined lounge, with a complex, multi-level structure, where 108 pieces of furniture made from agglomerated expanded cork are artfully scattered around. These pieces have been designed by Ai Weiwei and Herzog and de Meuron specifically for this purpose and have been hand-carved by Amorim's skilled technicians, under the supervision of the team of architects.

In a project that brings together three of the most important creative practitioners in the world, cork reveals all its characteristics and allows visitors to have the experience of a lifetime. A must see!